

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“  
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“  
S. João 3:21



# LUZ-NAS-TREVAS

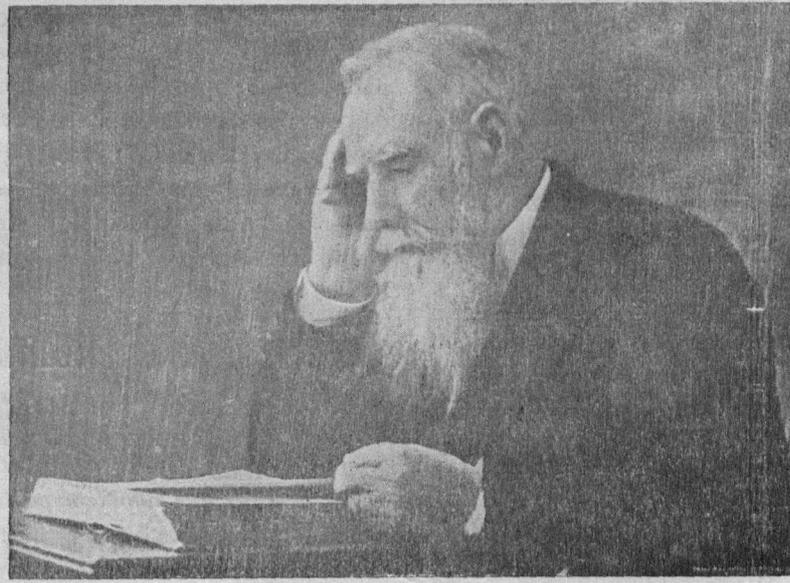
ANO XI

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

Num. 116

RIO GRANDE — MAIO — 1937

## HOMENAGEM



REV. JOHN ONGMAN (vide pagina 820)



## A Celebração do vigésimo quinto ano da fundação da Missão Batista Rio-Grandense

Realmente passaram-se 25 anos, desde que o nosso primeiro missionário, Erico Jansson, desembarcou em Porto Alegre, o que teve lugar no dia 15 de Junho de 1912. Tem sido 25 anos de lutas mas também de grandes vitórias pelo poder do Espírito Santo! Damos glórias a Deus! Pequeno foi o começo ali em Guarani, Ijuí e no interior do Estado. No ano de 1914 foi organizado a primeira igreja batista sueca com poucos membros. Com os anos o trabalho tornou-se puramente brasileiro, com exceção de tres ou quatro igrejas. Isto é: Logo o Evangelho começou a ser pregado em portuguez. Presentemente temos 12 igrejas, com um numero total de 1601 membros. Para conservar-nos humildes, Deus tem permitido de termos algumas derrotas também. Mas tudo tem servido para nosso bem! Ultimamente Deus tem ricamente abençoado as nossas igrejas, derramando o seu Espírito Santo sobre o seu povo, muitos tem sido batizados no Espírito Santo, falando em novas linguas para edificação da igreja e para testemunho dos incredulos. Também muitos pecadores tem se convertido.

Não devemos deixar passar despercebida a data, acima mencionada. O domingo, 20 de Junho, deve tornar-se um dia de ações de graças ao nosso bom Deus, que durante este periodo de tempo, tanto nos tem abençoado. Presentemente somos 15 missionarios e 6 evangelistas e pastores nativos no campo, que Deus nos tem destinado. Os temas de pregações no Domingo festivo, devem versar sobre; *As Missões*, ou mesmo sobre o trabalho de Deus, que Ele tem posto em nossas mãos. Também tomo a liberdade propôr que se levante uma boa oferta naquele dia, a favor do jornal «Luz nas Trevas». Que Deus revele mais e mais do seu poder em nosso trabalho e derrame seu Espírito Santo sobre as suas igrejas.

E. J.

*«E, vendo a multidão, teve grande compaixão d'elles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não tem pastor.»*

*Então disse aos seus discipulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros.*

*Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara.»*

Mat. 9: 36-38

# Rev. John Ongman

Notas biográficas sobre a vida do servo de Deus,  
Rev. John Ongman, pastor e organizador de diversas  
igrejas batistas e da Sociedade Missionária de Örebro, Suécia.

O Rev. John Ongman nasceu no ano 1845 na aldeia Gisselåsen da comuna Oviken, Suécia. Criou-se num tempo espiritualmente escuro. Porém, se via alguns raios de luz brilharem nas densas trevas. Homens, que chegaram a experimentar e provar a salvação pela graça, e que tinham deixado a Igreja Luterana (que era a oficial) por estar bem morta na vida espiritual, começaram aqui e acolá a prégar as Boas Novas do Evangelho. Também chegaram testemunhas do Senhor à provincia natal do Rev. John Ongman, que aceitou Jesus Cristo como seu Salvador aos 19 anos de idade, isto é: no ano de 1864. No mesmo ano, á 4 de Março foi batizado no lago Storsjön (Lago Grande), no qual ainda havia gelo com a grossura de um metro. Furaram o gelo, e ali, nesse batistério, foi John Ongman batizado, e ao mesmo tempo batizado no Espirito Santo, segundo o seu testemunho. Gloria a Jesus! Dois anos mais tarde, ele começou a prégar e anunciar o Evangelho, e logo revelou que tinha dons especiais para este trabalho. Em 1869 emigrou para Norte America, onde

no mesmo ano foi chamado pela Convenção Batista Sueca, ali existente, em combinação com «The American Baptist Home Mission» (A Missão Nacional Batista da America) para trabalhar entre os imigrantes suecos, que havia ali em grande numero, e teve o privilegio de levar muitos pecadores aos pés de Cristo e organizar diversas igrejas. Em 1875 ingressou no Departamento Sueco do «The Baptist Union Theological Seminary» (O Seminario Teologico da União Batista). Ao mesmo tempo que estudava, pastoreava a Primeira Igreja Batista Sueca de Chicago. Terminados os seus estudos, foi servir a Igreja Batista Sueca em Sant Paul, E. U. a qual ele já tinha anteriormente organizado e servido. Mais uma vez ele foi pastorear a Primeira Igreja Batista de Chicago, vindo mais tarde a voltar para Sant Paul. Naquele tempo chegou a ler as obras dos grandes servos do Senhor: A. B. Simpson, Charles G. Finney, A. J. Gordon. Gostou imensamente dos escritos deles sobre a obra do Espirito Santo, que afirmavam que ainda Jesus batizava no Espirito Santo. Era, justamente, o

que o Rev. Ongman tinha experimentado no momento, em que fôra batizado na agua. Pela leitura dos escritos desses homens, despertou-se sobre o que havia perdido, e começou a clamar a Deus por renovação da sua vida espiritual, o que não tardou a vir. Depois desta ultima experiencia ele tornou-se mais poderoso na obra do Senhor.

Em 1889 recebeu uma chamada da Igreja Batista Betél, Örebro, para tomar o cargo pastoral da mesma. Respondeu que não podia deixar a igreja da cidade de Sant Paul. Porém, a Igreja Betél de Örebro renovou, no ano seguinte, a sua chamada. O Rev. Ongman, depois de ter orado muito e examinado a situação, em que se achava, e esperado que Deus revelasse o que devia responder, mandou dizer que aceitava o convite. No dia 28 de Outubro de 1890 chegou ele com sua familia para Örebro. Agora chegou um tempo de vitorias e grandes bençãos para a igreja Betél. Muitas pessoas foram salvas, e o povo de Deus edificado.

Na Convenção Batista Districtal da provincia Nerke, realizada em 1891, o Rev. John Ongman expôs a grande necessidade de uma Escola Biblica para os professores da Escola Dominical e prégadores, porque nem todos podiam ir ao Seminario em Stoc-

kholm (Estocólmo). Começaria no dia 1 de Julho e duraria um mês. Esta proposta foi aceita, e o Rev. John Ongman seria o diretor. Matricularam-se 24 irmãos de ambos os sexos. Este curso foi tão bem sucedido, que foi resolvido realizar outro, no ano seguinte, no mês de Março, e que foi frequentado por 88 irmãos. No fim deste curso apresentaram-se 12 alunos, 5 irmãos e 7 irmãs, dizendo-se chamados por Deus para anunciar o Evangelho de Cristo. Quem os mandaria? Iria cada um evangelista por sua propria responsabilidade, sem que alguém se responsabilizasse por eles? A Igreja «Betél» não queria responsabilizar-se, mas deu a liberdade para que, se houvesse alguns membros particulares interessados nessa obra, poderiam auxiliar. Daí derivou-se o plano de organizar-se uma Sociedade Missionaria, o que teve lugar no mês de Abril de 1892. Tambem foi resolvido trabalhar por fé e esperar de Deus os meios pecunia-rios, e seriam aceitos, tanto se-nhoras como homens, uma vez que satisfizessem as exigencias. A Sociedade foi organizada com 25 socios. Foi eleito como presidente da dita Sociedade o Rev. John Ongman, que, com sua larga experiencia e profunda vida espiritual, dom excelente de ensinar, serviu como um instru-

mento na mão de Deus para preparar bem os alunos para a obra de Deus.

Em 1897 organizou-se mais uma igreja batista em Örebro, que tomou o nome de «Filadelfia». Ela chamou como seu pastor o Rev. John Ongman, que aceitou a chamada. A Escola Bíblica, como também a séde da Sociedade Missionaria, foram transferidas para esta igreja. Começou um tempo de grandes bênçãos para a jovem igreja. A Escola Bíblica e as conferencias evangelísticas, realizadas cada ano no mês de Setembro, têm servido para grande edificação da vida espiritual dos crentes. A bênção que tem vindo sobre a Suecia por meio dos evangelistas, preparados na Escola Bíblica, é incalculavel. O Rev. John Ongman deixou na mocidade cristã impressões inapagaveis! Era um «Mestre em Israel». A sua estatura (era alto), sua apparencia de um patriarca, infundia respeito nos que o viam, mas a sua maior influencia sobre a mocidade, ele exercia pelo seu conhecimento da Palavra de Deus, e pela sua profunda vida espiritual. Os alunos do primeiro curso da Escola Bíblica foram somente 24, mas no ano de 1930 (o ano antes do falecimento de John Ongman) a Escola tinha na sua matricula 225 alunos matriculados, e a So-

cidade tinha cerca de mil socios, e ao seu cuidado 293 evangelistas, espalhados por todo país. Creio que interessam aos leitores saber, que, no ano passado, foram matriculados mais que 400 moços e moças na Escola Bíblica, e que a Sociedade Missionaria de Örebro tem presentemente 490 evangelistas. Para a Igreja «Filadelfia» e a Sociedade Missionaria, foram os anos de 1906 e 1907 de grande importancia. Naquele ano veio sobre muitas igrejas, especialmente batistas, uma visitaçào do Alto. Muitos foram batizados no Espirito Santo, falaram linguas e magnificaram o nome do Senhor. A Igreja «Filadelfia» tornou-se um centro de espiritualidade, devido a Escola Bíblica e da circumstancia, que a igreja com seu pastor, estavam abertos para o Espirito Santo. Nunca me esquecerei o ano 1907 e a Escola Bíblica daquele ano! O Espirito Santo operava maravilhas, batizando muitos alunos no seu poder. O velho diretor e professor derramava as vezes, lagrimas de alegria. Porém, a maior alegria era de ver muitos pecadores se salvarem. Também proporcionou á igreja uma nova vida.

No ano de 1908 foi organizado, pelo Rev. John Ongman e a Sociedade, um seminario, no qual haveria toda a liberdade pa-

ra o Espírito Santo operar, e no qual se ensinaria «todo o conselho de Deus». Este seminario tem tido anualmente 40 a 50 estudantes. Quando o seminario começou a funcionar, não havia capital nenhum para as despesas, mas o diretor tinha declarado que, se fosse uma obra de Deus, Ele mesmo havia de dar os meios. No principio as aulas funcionavam no salão da Escola Bíblica e nos apartamentos da igreja «Filadelfia». Um certo tempo se alugava salões para as aulas, até que no ano de 1913 se construiu um edificio proprio, o que foi mesmo uma maravilha. Veio dinheiro para esta construção de pessoas, de quem nem se imaginava receber alguma coisa. Uma senhora, que queria ser anonima, deu 40.000 coroas. Fôram tantas as respostas de oração, que, quando inauguraram o novo edificio, o Rev. John Ongman podia comunicar, com grande alegria, que faltava só 27.000 mil coroas para ser pago todas as despesas. A inauguração teve lugar no dia 10 de Setembro de 1913. Esta divida foi paga em poucos meses. Em tudo se via a mão de Deus! Os estudantes do Seminario têm sido em numero desde 1908 até 1933 (segundo uma estatística que tenho á mão) 416, do qual numero 107 tem sido irmãs, que têm se preparado para a missão

estrangeira, mas tambem dos irmãos 64 têm se preparado para o mesmo fim. Os outros tem sido e são pastores no país. Entre os alunos e seu diretor existia sempre um amor paternal.

Em virtude do glorioso avivamento espiritual, ocorrido na Suecia, tornou-se a cidade Örebro, e igreja «Filadelfia» com seu pastor, um centro do fogo espiritual; e onde opera o Espírito Santo, tambem logo se revela o espirito missionario. Um dos evangelistas da Sociedade Missionaria, Clas Emil Sjögren, sentia a chamada de Deus para ir a India. Foi para Inglaterra a fim de aprender Inglez e outras materias; e na sessão regular da igreja «Filadelfia», no dia 28 de Setembro de 1908, foi ele aceito, como missionario da mesma, para ser enviado á India. Ainda a Sociedade Missionaria de Örebro não havia mandado obreiros para os campos missionarios estrangeiros, com excepção de um pequeno esforço que tinha feito na Africa do Norte. Até 1917 a Igreja «Filadelfia» era a responsavel pelos missionarios, mandados para India, Brasil e Africa, embora que não garantia um ordenado fixo. Veio, porém, dinheiro de muitas igrejas batistas para o sustento desses missionarios, que trabalhavam nos ditos campos. O Rev. John Ongman tinha declarado

que seria uma obra de fé, e não se devia esperar de mandar missionarios até que tivesse toda a garantia de sustento. Em 1917 a Sociedade Missionaria de Örebro tomou a responsabilidade do seguinte numero de missionarios: 5 no Brasil, 6 na India e 3 no Congo, Africa. A Sociedade Missionaria obedeceria aos mesmos principios como os da Igreja «Filadelfia», acêrca do trabalho missionario.

Que Deus tem operado maravilhosamente pelo seu servo John Ongman e a Sociedade Missionaria de Örebro, revela a seguinte estatística: Presentemente tem na India 27 missionarios; no Brasil 15; na China 18; no Congo Francês, Africa, 36; na Estonia 2; ao todo 93! Tambem a forte obra missionaria da Sociedade Missionaria de Örebro, tem inspirado A Convenção Baptista Nacional para seguir o mesmo caminho. A Convenção tem presentemente 65 missionarios no campo estrangeiro. Quando se toma em consideração, que os batistas suecos são sómente 67 mil, e tem mais que 150 missionarios, não se pode deixar de reconhecer, que a mão de Deus está com eles.

Ainda com a idade de 85 anos, o Rev. John Ongman pregava com muito poder espiritual, e, estando ele no pulpito, ninguem imaginava que tinha esta idade.

A sua intelligencia não tinha enfraquecido pela sua avançada idade. A influencia, que exercia sobre os crentes da Suecia e fóra do pais, era grande. Quando ele faleceu, repentinamente, em 28 de Fevereiro de 1931, todo o mundo religioso do pais sentiu-se consternado. Embora sendo tão velho, esperava-se te-lo ainda por mais tempo. Os efeitos da sua grande obra, feita no Senhor, continuarão ainda por longos tempos. Os temas prediletos das suas pregações, eram: *A Reconciliação por meio de Jesus Cristo, e A Segunda Vinda do Senhor.*

Nunca houve na cidade de Örebro um enterro, com tão grande acompanhamento, como aquele quando os restos mortais do Rev. John Ongman foram levados ao cemiterio.

Que a vida, consagração e poder deste grande servo de Deus, sirvam como um exemplo inspirador para todos os crentes da actualidade.

E. J.

### “JEUS VEM TRIUNFATE”

Este belo hino foi uma livre tradução de um hino sueco. Agradecemos ao irmão Carlos Spohre pelo hino inspirado e o cliché! Esperamos que não demore em mandar mais hinos desta natureza.

## O começo da Missão no Brasil pela Sociedade Missionaria de Örebro, Suecia

A primeira tentativa, para mandar um missionario para o Brasil, foi feita em 1893. Um sueco, Johan Asblom, que havia imigrado para o Estado de São Paulo em 1885, escreveu em 1892 para o Rev. John Ongman, pedindo um missionario, moti-

Março, havia um jovem consagrado, Adolf Larsson, que se ofereceu para vir ao Brasil com o Evangelho. A jovem «Sociedade Missionaria de Örebro» mandou no mesmo ano o dito irmão para o Brasil. Tinha lhe sido avisado antes de embarcar



*Missionario Erico Jansson, quando estudava no Seminario (Instituto Biblico) de Örebro*

vando o seu pedido a existencia de não tão poucos suecos no Estado, a maior parte chegados em 1891, e que havia tambem muita necessidade do Evangelho ser prégado entre os brasileiros. Na escola Biblica do ano 1893, que se realizou no mês de



*Missionaria Anna Jansson, quando estudava no seminario (Instituto Biblico) de Örebro*

que não se demora-se em Rio de Janeiro, onde assolava a febre amarela. Na viagem encontrou um missionario inglez, o qual combinou com elle para ficar no Rio alguns dias, com o fim de distribuir tratados evangelicos. Adolf Larsson ficou no Rio 4

dias, distribuindo tratados entre os estivadores nos cais e entre o povo que encontrasse. No quarto dia ele compreendeu que estava com febre, e tomou o primeiro trem para a cidade de São Paulo. Hospedou-se na casa de um carpinteiro Olsson. Tão



*Missionario Erico Jansson na viagem para o Brasil em 1912*

logo possível foi chamado da colônia o sr. Johan Asblom, mas quando ele chegou, viu que o caso era muito sério e tratou de chamar um médico, embora Larsson não quizesse médico, «porque», disse ele, «o Senhor é o meu médico»: Quando o me-

dico tinha examinado o doente, disse que não havia mais recurso; já era tarde. Johan Asblom e o doente foram a Deus em oração. Asblom com quem me encontrei em 1932, me disse: «Nunca esquecerei aquela oração fervorosa do Adolf Larsson, quando se achava nas vascas da morte. Foi levado ao isolamento da Santa Casa, e quando o sr. Johan Asblom no dia seguinte foi a Santa Casa visitar o doente, recebeu a triste notícia, que tinha morrido e também tinha sido sepultado. Desta forma terminou a primeira tentativa de começar uma missão no Brasil. Depois nada foi feito, até que um sueco, Anders Gustaf Andersson, da colônia Guarani, do Estado Rio Grande do Sul, escreveu a este respeito em 1911 ao redator do jornal batista de Örebro: «Svenka Tribunen» (A Tribuna Sueca). O redator mandou a carta para Rev. John Ongman, que a leu com grande comoção. Extraímos o seguinte desta carta: ... «Agora um outro assunto. Diversos suecos saudamos e perguntam, se não seria possível, daí de Örebro, mandarmos um missionário. Não temos nenhum guia, nenhum que pregue o Evangelho. Quando imigramos para cá, fazemos 19 anos, havia entre nós suecos não tão poucos crentes, mas agora não são nada, e os filhos estão se

criando nas trevas e idolatria. Creemos que se alguém viesse para cá, começando um trabalho espiritual, muitos do seu povo (do Senhor) despertariam e acordariam. Vimos no jornal, que vós estais mandando missionarios para países mais barbaros que o Brasil, como India e Africa. Pois aqui é uma terra civilizada (o autor da carta queria dizer, que não deviam ter medo de mandar missionarios para o Brasil — Obs. de. E.

prégador do Evangelho. Ele prometeu de nos escrever, mas a morte dele desfez tudo. Se não tivesse morrido, certamente teriamos ja uma testemunha do Senhor. Amigos! orai por nós para que chege a brilhar a luz de Deus nesta escuridão e «nas sombras de morte» em que nós estamos. Tenho orado a Deus, que Ele venha logo em nosso socorro, para que fiquemos preparados para encontrar Aquele que tem dito: «Eis que cedo



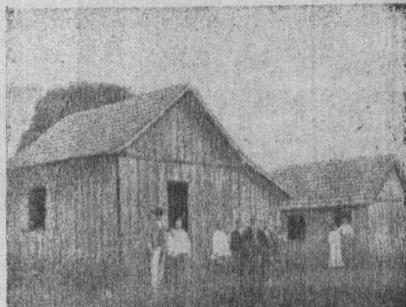
*Uma visita á familia Persson, Ijul. O irmão Jansson está assentado a esquerda.*

J)... Queridos irmãos, quando mandar-des missionarios, não esquecais o Brasil. Havemos de recebê-os, e fazer tudo que está ao nosso alcance, uma vez que estejam aqui. Não ha perigo nenhum para os que vêm. Não tem férs no mato que perigue a vida... Fazem tres anos que o missionario Fransson nos visitou, que já faleceu e da qual morte lemos no vosso jornal. Ele gostou muito deste lugar, e nos disse, que mandaria um

venho».

Foi no dia 27 de Outubro de 1911, que resolvi ir ao escritorio do Rev. John Ongman para comunicar-lhe, que sentia-me chamado para ir a China com o Evangelho, depois que meus estudos fossem terminados. John Ongman se levantou e pôs a sua mão sobre meu hombro, dizendo: «Irmão Jansson, tu irás para o Brasil». Respondi que eu não podia ir para um lugar, ao qual não me sentia chamado. O

Rev. Ongman me respondeu: «Toma esta carta, leia-a e ore a Deus». Eu não podia negar-lhe este pedido. A carta era do Brasil. Voltei para casa, onde eu tinha um quarto, tirei a carta e comecei a ler o conteúdo. Uma parte dela já tenho traduzido. Quando devolvi a carta, o Rev. Ongman me perguntou se queria ir para o Brasil. Respondi como anteriormente. Eu porém continuava a orar. Entrei numa



*A casa de Anders Gustaf Andersson na qual se hospedou o missionario Jansson, depois que chegou á colonia Guarani.*

erise espiritual que nunca me esquecerei. Na noite de 23 de Novembro do mesmo ano, tive um encontro maravilhoso com Deus, e comecei a compreender, que eu devia ir ao Brasil. No dia seguinte, no momento de descer a escada para ir ao seminário, foi como se ouvisse uma voz dizer: Tu irás para o Brasil. Fiquei tão alegre, que os meus colegas, admirados, perguntaram o que havia. A minha alegria e gozo repercutiu por

todas as classes. Importante foi que, quando o nosso diretor e professor, John Ongman, entrou para atender a aula, ele tinha a carta do Brasil consigo, e leu-a perante a classe, perguntando se alguém estaria pronto para ir ao Brasil. Ele cançou em esperar a minha resposta. Pois agora me levantei e respondi com alegria: «Pastor Ongman, agora estou pronto para ir ao Brasil», e contei a minha experiência da noite passada e a da manhã. Esta comunicação alegrou muito o velho professor.

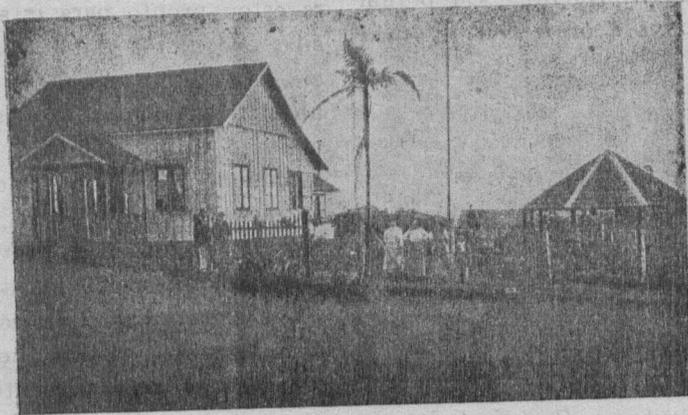
Quando na primavera de 1912 me achava pronto para vir ao Brasil, perguntei ao Rev. John Ongman, quem me sustentaria ali. Ele respondeu: «Irmão, tens de ir por fé! Não ha nenhuma organização, que presentemente queira começar uma missão no Brasil. Fiquei sabendo mais tarde, que ele tinha se informado, se haveria alguma sociedade missionaria, que estaria pronto a começar um trabalho no Brasil. Porém ele prometeu de fazer o que estaria ao seu alcance e oraria por mim.

Cheguei a Porto Alegre no dia 15 de ~~Abri~~ <sup>Junho</sup> de 1912. Desconhecido como era este lugar para mim, procurei informar-me acerca do trabalho evangelico. Fiquei logo sabendo que havia um missionario batista na cidade, e não demorou que me en-

contrei com Rev. Alberto L. Dunstan, que descia dum bonde para ir a um culto. Convidou-me para acompanhá-lo, o que com grande alegria fiz. Se não me engano, fomos para uma E. Dominical, á rua Ramiro Barcelos. O que se gravou na minha memoria daquela escola foi tres pequenas meninas pretas, bonitas e despertadas. Para mim de ver

Dunstan, pude realizar diversos cultos em sueco no salão de cultos á rua acima mencionada. No «Mont Serrat» tive cultos na casa do sr. Jansson. Visitei quasi todas as familias suecas na cidade. Algumas pessoas se converteram a Jesus.

No dia 3 de Setembro cheguei a Ijuí, onde logo procurei uma familia sueca, Hammarstrom. Per-



*A casa da Missão na sede Guarani. Os missionarios Erico e Anna Jansson estão no centro da fotografia*

pretos foi uma grande novidade. Fiquei na casa do Rev. Dunstan durante dois meses e meio, porque o meu dinheiro tinha se acabado, e tive de esperar até que viesse algum da Suecia. E' me grato dizer que a familia do Rev. Dunstan fizeram tudo para que eu, novo no Brasil, passasse tão bem possivel. Tive occasião de tomar parte em diversos cultos. Tambem fiquei sabendo, que havia um regular numero de suecos na cidade, e pela gentileza do missionario

guntei se não havia alguns crentes entre os suecos ali, e me responderam que havia duas familias, uma adventista e outra luterana. No dia 5 do mesmo mês fui a cavalo para visitar a familia Persson, que era luterana na sua crença. O meu companheiro, o menino Otto Hammarstrom, que montava um cavalo bem novo, queria que eu seguisse no mesmo trote como ele. Eu, que pela primeira vez montava a cavalo, quasi caí diversas vezes. Finalmente chegá-

mos á familia Person, que quasi não podia crêr de alegria, que eu fosse missionario, mas affirmei que isto era a realidade. O culto de oração que tivemos alguns minutos depois nunca me esquecerei. Todos, grandes e pequenos, oraram a Deus. Mais tarde todos se tornaram batistas e filhos de Deus. Sómente o pai não chegou a batizar-se. O primeiro culto que realizei na colonia Ijuí, foi na casa do senhor Hultgren. Foi um culto muito abençoado. 40 pessoas tinham-se reunidas, todas suecas. Mais tarde ou em 1913, converteram-se Pedro Hammarstrom e sua esposa e diversos outros.

Em 12 de Setembro cheguei a Guarani, o qual lugar tornou-se o campo da minha actividade durante 13 anos. Ali fui recebido pelo irmão Anders Gustaf Andersson e sua familia, onde morei diversos meses. Tivemos cultos ali na pequena casa

ou ao ar livre, e se sentia a presença de Deus. Logo comecei uma Escola Primaria para os filhos dos suecos, mas pouco a pouco matricularam-se tambem alunos filhos de brasileiros, polacos e alemães. Cheguei a ter 40 alunos. Se eu agora continuasse contar minhas experiencias, o artigo ficaria cumprido de mais, e temo que os leitores pensem que falei de mais acerca de mim mesmo. Porém, o unico motivo que inspirou este artigo foi, que eu queria contar alguma coisa do começo da nossa missão para honra e gloria de Deus, que dirige os caminhos dos seus filhos, muitas vezes maravilhosamente.

Assim faço, por achar que é bem proprio nesta ocasião, quando a Missão completa 25 anos. Que Deus continue a mandar «Chuvas de bençãos» !

E. J.

## A vinda de mais missionarios para o Brasil

(Algumas notas historicas)

Em 1914 tivemos o privilegio de receber mais alguns missionarios: os irmãos Carlos Svensson e Anna Malm, os quais chegaram a Guarani no dia 8 de Junho. O missionario Svensson mudou-se no mês de Outubro

para Ijuí, com o fim de atender o trabalho ali entre os suecos. A missionaria Anna Malm entrou em matrimonio com o missionario Jansson, os quais já eram noivos, colocando-se ao lado do seu esposo no traba-

lho de ganhar almas para Cristo. Logo, tanto em Ijuí como em Guarani, o trabalho estendeu-se aos alemães e brasileiros.

No mês de Novembro de 1916 recebemos mais um reforço, com a vinda do missionario Carlos O. Welander. Lembro-me como nos alegravamos pela sua chegada. Ele tomou a direção da



*A casa da Missão na Colonia Ijuí. Foi destruída pelo fogo em 1925. Os missionarios Carlos e Ester Welander se acham no centro*

Escola Primaria, que tanto necessitava uma pessoa, que se dedicasse para este trabalho. Mas não se dedicou, exclusivamente, para o ensino na Escola Primaria. Quando se oferecia uma ocasião

para prégar o Evangelho, ele a aproveitava. Muitas foram as viagens, que ele fez para anunciar as «Boas Novas».

Depois de 3 anos, ou em 1919, vieram mais 3 missionarios: Carlos e Estella Sundbeck e Ester Mortensson. O irmão Sundbeck e sua esposa ficaram trabalhando uns 4 anos em Guarani, indo depois para Ijuí, onde ficaram até mudarem-se para a cidade de Rio Grande em 1925. Deus tem usado os seus servos para salvação de muitas almas. Também a irmã Ester Mortensson ficou em Guarani até 1921. Neste ano entrou em matrimonio com o missionario Carlos O. Welander, e logo depois foram para Ijuí tomar conta do trabalho naquele lugar. Em 1923 foram os mesmos para Suecia em gozo de ferias.

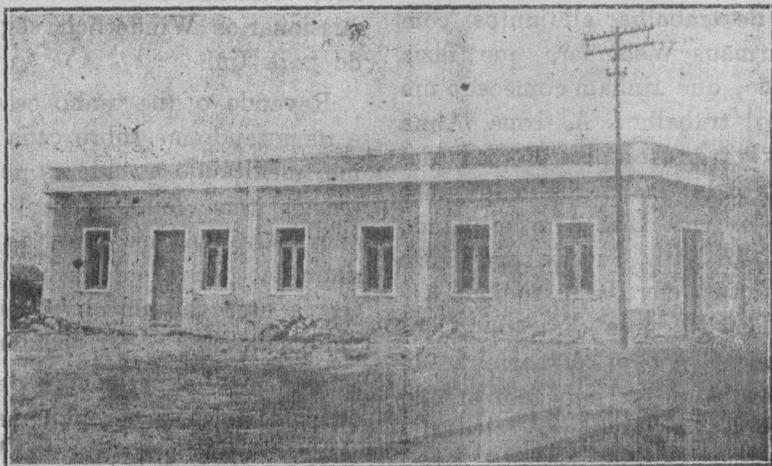
No ano 1922 voltaram os irmãos Jansson, que estiveram na Suecia em gozo de ferias, trazendo consigo mais 3 missionarios: Carlos e Lisen Spohre e Annie Johansson. Os irmãos Spohre ficaram em Ijuí trabalhando, onde também ficou a irmã Johansson. Mais tarde ela foi para Guarani para assumir o cargo de professora na Escola Primaria. Em 1925 seguiu ela, em companhia da familia Sundbeck para Rio Grande, onde abandonou a Escola Primaria. Os irmãos Spohre foram em 1924

á Porto Alegre para tomar conta de um novo trabalho ali.

No ano de 1926, no mês de Janeiro, voltaram os missionários Welander para o Brasil, tendo em sua companhia a missionária Lisa Alm. Foram a Porto Alegre para ali ajudarem no trabalho. Em 1928 o irmão Welander ficou encarregado do pastorado da igreja «Betel», pe-

do e Emma Winderlich, que foram diretamente para Guarani, onde tomaram sob seu cuidado 2 igrejas alemãs, pertencentes á nossa missão. Tiveram o privilegio de trazer muitas almas a Cristo.

No mês de Out. do ano de 1929, voltaram os nossos irmãos Sundbeck, os quais tiveram em sua companhia, a missionária enfer-



*A casa da missão na cidade de Rio Grande, depois de ter pasado por uma grande reforma. Tem um salão para cultos*

lo motivo que o pastor Carlos Spohre iria á Suecia, em gozo de ferias. No dia 3 de Maio de 1930 assumiu a irmã Lisa Alm á direção do Orfanato «Betel», que foi fundado no mesmo dia. Sendo a nossa irmã diplomada em Londres como parteira, ela tem servido neste mister e entre os doentes.

Em 1926, no fim de Outubro, chegaram os missionários Alf-

meira, Maria Ahlén, que seguiu para Porto Alegre, voltando mais tarde para Rio Grande, onde tem sido uma benção para os enfermos. Os irmãos Sundbeck retomaram a direção do trabalho em Rio Grande, visto que os irmãos Jansson iriam em ferias para Suecia.

Em 1930 voltaram, no mês de Abril, os missionários Carlos e Lisen Spohre, indo para Por-

to Alegre e logo retomar a responsabilidade como pastor da igreja «Betel». No mesmo ano, no mês de Novembro chegaram os novos missionários: Gunnar e Anna Sjöberg, John Sjöberg e Anna Lawergren. Gunnar e Anna Sjöberg ficaram em Rio Grande até que, em 1933, fôram para Ijuí. O irmão John Sjöberg, depois de alguns meses em Rio Grande, foi para Pelotas com o fim de trabalhar ali juntos com os irmãos Welander, que fazia pouco, que tinham começado um novo trabalho. A irmã Anna Lawergren foi para Porto Alegre, onde tem trabalhado junto com a irmã Lisa Alm, e quando esta foi para Suécia, em gozo de férias, em 1933, tomou Anna Lawergren a direção do Orfanato. Também é parteira diplomada, e por isto tem atendido muitos chamados.

No ano passado tivemos o grande prazer de ter a visita do secretario da nossa Missão, John Magnusson, que nos trouxe muita consolação e edificação. Ele foi para nós todos uma grande bênção, pela graça de Deus. No seu regresso para a Suécia, foram em sua companhia os nossos irmãos: John Sjöberg, a família Sundbeck, indo á Suécia em férias. Também a filha dos irmãos Jansson, Svea Regina Jansson, foi na mesma companhia á Suécia. Neste mesmo

ano, no mês de Maio, mudou-se os irmãos Jansson para Rio Grande.

Tambem não devo esquecer de dizer, que a nossa irmã, Lisa Alm, voltou a seu campo de ação, Porto Alegre, no ano passado, vindo ao Brasil em companhia do secretario da nossa Missão.

No mês de Fevereiro deste ano, voltaram os nossos irmãos, missionários Winderlich, seguindo para Ijuí.

Revendo o que tenho escrito, e demorando-me sobre cada nome, meditando no que os nossos irmãos tem feito, durante os anos passados, na obra do Senhor, fico convencido de que precisava escrever um livro muito volumoso para poder contar algumas das experiencias destes queridos irmãos, e relatar as lutas e vitórias que tiveram. Vendo que os meus primeiros artigos ficaram compridos de mais para nosso pequeno jornal, temo que este possa ficar igual. Deus conhece, porém, o trabalho de cada um, e Ele ha de retribuir ou dar o galardão segundo a fidelidade. Talvez conseguiremos para o outro numero algumas notas biograficas dos nossos irmãos ou eles mesmos descreverem alguma experiencia, que tiveram no trabalho.

## OBREIROS NATIVOS

Todas as Missões Evangelicas Estrangeiras, que trabalham no Brasil, tem como objectivo a salvação dos homens. Prégam o Evangelho de Cristo que tem o poder de regenerar por completo os pecadores e faze-los novas criaturas. Com este unico fim dispendem grandes somas de dinheiro. Sim, prégam o Evangelho, de graça e educam a mocidade nas sãs doutrinas.

Para este fim constróem grandes edificios, colegios, seminarios e instituições filantropicas. Tudo isto, quasi em totalidade, com dinheiro estrangeira, para em tempo oportuno, entregar tudo aos brasileiros orentes e capazes de levar avante a obra do Mestre. E' o que as Missões Evangelicas têm feito e estão fazendo. Portanto é uma pura mentira, quando alguns querem fazer uma certa alusão que os evangelicos estão empregando os capitais para fins politicos, ou comprando prosélitos, ou ainda peor; dizem que somos comunistas. Isso acreditam só os incântos! Não conheço nenhuma Missão Evangelica, que

trabalha aqui no Brasil ou em qualquer outro paiz, que tenha mandado dinheiro do Campo de Ação, para os países donde vem o sustento dos missionarios. E' até uma gloria dizer, que os evangelicos não desrespeitam a lei do paiz. Só pedem a liberdade de adorar seu Deus, segundo o que está revelado na Biblia; pedem a liberdade de consciencia e o livre pensar.

Tambem a nossa Missão tem tido e tem o mesmo alvo, salvar os pecadores, e organizar igrejas e proclamar o Evangelho para todos. Temos e estamos orando a Deus que Ele chame e nos mande evangelistas e pastores brasileiros. Deus tem ouvido as nossas supplicas e orações. O primeiro irmão, que em parte foi sustentado pela Missão, foi Johann Konrad, imigrado da Russia para o Brasil. Foi chamado em 1915 pela igreja «Betel», Guarani, para ali trabalhar entre os colonos alemães e russos. Trabalhou conosco até o ano de 1918, e por ser fracos os recursos da Missão naquela época, ele teve que trabalhar na

agricultura que o obrigou a não se ocupar mais com a evangelização. Foi um irmão espiritual e consagrado, e quando faleceu no mês de Janeiro de 1919, o rabiscador destas linhas sentiu muito aquela partida, por ser um seu íntimo amigo e irmão

do Senhor. Receberão o seu galardão do Senhor! Também no mesmo tempo foi chamado Oscar Skyttberg, que se converteu em 1915 e já tinha ajudado muito na obra do Senhor. Ele teve em alguma viagem como com panheiro, o irmão Joel Ernesto



*Na primeira linha, da esquerda para direita: Carlos e Estela Sundbeck, John Magnusson, secretario da «Sociedade Missionaria de Örebro», Anna e Erik Jansson. Na segunda linha: Armando da Silva, Maria Ahlén, Lisen e Carlos Spohre, Anna Lawergren, Lisa Alm, Gunnar Sjöberg. Na terceira linha: Henrique Koch, Antonio Neves, Francisco da Silva, Astrogildo M. Pacheco, Harim da Silva e João Sjöberg.*

que tinha deixado de existir aqui nesta terra.

Em 1919 e 1920 fizeram também os irmãos Joel Ernesto Persson e Pedro Hammarström algumas viagens sobre o campo Ijuí e Guarani. Estes irmãos têm sempre usado as ocasiões, que se oferece, para testemunhar

Persson. Oscar Skyttberg nasceu na Suecia e emigrou para o Brasil em 1891. Mais tarde, ou em 1922 mudou-se para Argentina, onde também tem guiado muitas almas para Cristo.

No ano de 1910 foi Hironymus Krapp chamado pelas igrejas alemãs, pertencentes á nossa

Missão, recebendo dela uma parte do seu ordenado. Trabalhou na Missão até 1923, quando ocupou-se com outros trabalhos. Teve o privilegio de levar muitas almas a se converterem a Cristo.

Em 1920 dois moços sentiram-se chamados por Deus para consagrarem as suas vidas para o trabalho evangelico. Eram Edvino

os dirigentes destes institutos não os aceitaram, embora bem recomendados por nós. Recebidos desta maneira no Rio, rumaram para Belo Horizonte, onde ingressaram no colegio batista. Ficaram ali estudando, mais ou menos, tres anos. O irmão Astrogildo Malheiro ficou no Estado de Minas e o irmão Edvino Persson voltou para este Es-



*O Pastor Francisco da Silva em viagem evangelistica no rio Comandá, perto do rio Uruguai*

Persson e Astrogildo Malheiro. Neste ano acima mencionado, fizeram algumas viagens prégando as Boas-Novas. No ano seguinte consagraram-se inteiramente ao trabalho do Senhor. Em 1923 o irmão Edvino tomou conta da Escola Primaria da Missão. No principio do ano de 1924, estes dois irmãos foram para o Rio com o fim de estudarem e se prepararem melhor no colegio e seminario batista, porém

tado a seu torrão natal, Ijuí. Em 1927 o irmão Persson tomou outra vez conta da Escola Primaria em Guarani, donde saiu em 1929, indo para Porto Alegre com o fim de preparar-se ainda melhor para seu trabalho. All em Porto Alegre teve um tempo duas Escolas Primarias, emquanto a noite frequentava um Curso Comercial. Depois tem sido professor municipal nos municipios Ijuí e Santa Rosa.

Este nosso irmão tem feito muitas viagens evangelísticas no interior do Estado e pela sua amabilidade e caráter cristão, conquistou muitas almas para Cristo.

No mês de Janeiro de 1923 veio o irmão Francisco da Silva para Guarani para trabalhar conosco. Tinha vindo de Porto Alegre, onde trabalhava junto com a Primeira Igreja Batista. trabalhou no campo Guarani, até 1924, quando no mês de Dezembro foi mudado para Ijuí a fim de pastorear a igreja ali e em Ramada. Ficou ali, no campo de Ijuí, trabalhando até no mês de Abril de 1934, e daí transferido para a cidade de Jaguarão, onde se acha presentemente. Deus tem usado seu servo para salvação de muitas almas.

Em 1924, no mês de Dezembro, veio o irmão Guilherme Leimann para Guarani para trabalhar neste campo vasto. Permaneceu ali trabalhando para o Senhor, até 1931. Muitas e longas viagens fez o nosso irmão, em tempo bom e em tempos de chuvas, com o fim de ganhar almas para Cristo. Não são tão poucas que ele guiou á cruz do Golgota.

A esposa do nosso irmão Guilherme era uma excelente professora dirigiu com eficiencia a Escola Primaria, de Guarani. Porém,

teve pouco tempo trabalhando conosco pelo motivo de ter sido chamada para a Gloria em 1926, no mês de Dezembro. Em seguida foi Frederico Bichter chamado para professor, que ocupou este cargo durante o ano de 1927.

Tambem devemos agora mencionar o trabalho do irmão Luiz Ramão, colportor e evangelista da nossa Convenção Rio-Grandense. Ficou neste posto até 1931. Para melhor compreender o trabalho que o nosso irmão tem feito, transcrevo uma noticia do jornal «Luz nas Trevas»: «O irmão Luiz Ramão, evangelista da convenção, tem percorrido, durante o ano convencional, os municipios de Palmeira, Ijuí, Santo Angelo e São Luiz Gonzaga, e em mais de 30 varios lugares tem dirigido 234 cultos, perante pequenos e grandes auditorios. Ao mesmo tempo tem introduzido a Biblia em muitas familias brasileiras, como tambem algumas outras literaturas cristãs». Em 1931 a convenção achou que não podia mais sustentá-lo, e resolveu de despedil-o, mais se houvesse alguma igreja particular poderia chamá-lo. Presentemente ele está na colonia de sua propriedade em Ramada.

Desde que foi organizada a igreja Betél, Porto Alegre, se salientou na obra do Senhor, o

irmão Astrogildo M. Pacheco que logo se colocou a frente do trabalho da Escola Dominical, e foi o seu superintendente durante diversos anos. Pois, este irmão foi incansável no trabalho da Igreja. No dia 20 de Novembro de 1930 foi consagrado como evangelista da igreja mencionada. Em 1931 ele foi trabalhar num lugar, chamado Butiá, Mun. de Gravataí, anunciando o Evangelho.

No ano seguinte mudou-se para Pega-Fogo, Mun. Taquara. Ali foi necessário dirigir uma Escola Primária, e no mesmo tempo pregava o Evangelho. Muitas almas foram convertidas e pegou, realmente, um fogo espiritual, que mudou a vida por completo daquele povo. Durante 1932 Deus visitou aquele lugar maravilhosamente. Em 1934, o irmão Astrogildo foi chamado a ir para Pelotas, onde se acha presentemente. Tem feito e está fazendo um bom trabalho, sempre incansável na obra de Deus. Ultimamente Deus tem abençoado muito o trabalho da Igreja Filadelfia, da qual ele é pastor.

Também é bem próprio agora mencionar o trabalho dos nossos irmãos Gertzberger e Henrique Koch. O primeiro começou a receber algum auxílio da Missão em 1932 e o outro em 1933. São dois abnegados servos do Senhor. O irmão Gertzberger tra-

balhou na Igreja Batista Zoar, Tucunduva Mun. Santa Rosa, e o irmão Koch trabalha mais entre os brasileiros do que entre os alemães. Ele tem viajado muito, e onde aparece é bem querido e amado. Guiou muitas pessoas ao pé da Cruz de Cristo. O que pesa mais sobre o seu coração é que tem tão poucos trabalhadores. Recebe tantos chamados e tantas portas se abrem que não pode atender todas. O irmão Koch clama por companheiros que lhe ajude na obra da evangelização.

No dia 24 de Junho de 1935 a Igreja Betél consagrou mais um irmão em Cristo para entrar no serviço do Senhor. Foi o nosso irmão Antonio Neves, que algum tempo antes tinha trabalhado entre seus parentes na Padilha, Mun. Taquara. Depois da sua consagração, ele continuou a trabalhar no mesmo lugar, e tem, pelo poder de Deus salvado não tão poucas almas. Passou pela gloriosa experiência, do batismo no Espírito Santo a qual o preparou muito para a obra do Senhor. Está agora trabalhando junto com a Igreja «Betél», Porto Alegre.

No mesmo ano a Igreja «Betél» teve o privilégio de consagrar mais um irmão para a causa evangelica. Foi o irmão Armando da Silva, que, depois do seu batismo no Espírito Santo

sentiu-se chamado por Deus para a seara do Senhor. A consagração do nosso irmão teve lugar a 2 de Dezembro de 1935. Tem trabalhado com muito fervor espiritual em Pega-Fogo, Padilha, Taquara e Catanduva, e almas tem se salvado.

O irmão José da Silva, Pelotas, trabalhou junto com a Primeira Igreja Batista de Rio Grande durante um certo tempo de 1934 e 1935. Tinha começado um avivamento espiritual naquela Igreja e o irmão José ajudou muito no avivamento. Em Maio de 1935 foi cumprir o seu dever de Militar.

Em 1936 foi Harim da Silva, filho do pastor Francisco da Silva, consagrado como evangelista na Convenção do ano passado.

Já em 1935 ele havia sido chamado para trabalhar em Rio Grande. Logo que foi batizado no Espírito Santo, sentiu a chamada do Senhor para a evangelização. Pelo poder de Deus ele tem feito muito em prol da causa do Senhor aqui em Rio Grande e muitas almas foram salvas. No mês de Abril deste ano, ele foi mandado para Taquara onde trabalha agora.

No mês de outubro chamámos o irmão Noé da Silva de Campo Bom para ir trabalhar em Rio Grande. Batizado no Espírito Santo com fervor espiritual tem ajudado muito na obra de Deus.

Oremos para que Deus nos dê mais obreiros!

E. J.

## Orfanato Evangelico Betel

PORTO ALEGRE

Quasi em cada numero do «Luz-nas-Trevas» vê-se o epigrafe supra. Desejamos neste numero dizer algo da existencia do orfanato durante os 7 anos, ou de 13 de Maio de 1930 até 13 de Maio de 1937.

Muitos irmãos da nossa igreja naquele tempo sentiram que deviam como cristãos fazer alguma coisa para aliviar os so-

frimentos do nosso proximo. — Abrir um hospital? Para isso faltava tanto o capital como o pessoal. Fundar uma caixa de socorro? Sim, mas quanto tempo passaria antes que os socios podessem receber algum auxilio duma caixa sem fundos? Então, sim, pela direção de Deus fomos guiados a aceitar meninas orfãs. Logo no começo podia-se facil-



*A diretora e as primeiras Orfãs, que ingressaram no Orfanato.*

mente notar quão grande necessidade a nossa capital tinha de um orfanato evangelico. Nunca faltava asilandas. Ao contrario, muitissimos tem pedido lugar, obtendo sómente uma resposta negativa, porque tem-nos faltado recursos para aumentar consideravelmente o numero. Em Maio de 1930 recebemos as 4 primeiras, durante os sete anos passados temos tido 30 meninas,

e atualmente é em numero de 22.

Nunca temos tido abundancia, mas tambem nunca nos tem faltado o mais necessario. Por isso damos graças a Deus. Tambem devemos mencionar a boa saude que as nossas meninas sempre gosaram, portanto nenhum caso de morte precisamos registrar. Isso é uma graça especial de Deus.

Com grande alegria temos visto uma após outra se manifestar ao lado de Jesus, tres são membras da igreja e tomam parte na orquestra, assim começando a servir o Salvador. E' claro, que a nossa ardente oração é de um dia ver todas salvas e felizes, vivendo uma vida que honre a Deus e a patria. Nesta oração queríamos que todos os crentes se unissem conosco.

As nossas necessidades mate-

riaes são actualmente grandes, pedimos, portanto, que os nossos amigos não nos esqueçam. Sempre é coisa mais bemaventurada de dar do que receber.

Terminando este pequeno relatório queremos excluir como o servo de Deus nos tempos remotos: «Até agora Deus nos ajudou!» Louvado seja o seu bendito nome.

Saudações de todos do Betél  
por *Lisa Alm*

## © Cantai louvor ao nosso Deus! ©

O canto e a musica são dons de Deus! São partes da natureza divina que o homem recebeu do seu Criador. E' a linguagem da alma, pela qual se revelam os sentimentos mais profundos, pelo menos devia ser assim. Feliz é o homem que usa estes dons para dar louvor ao seu Deus. O canto e a musica usado desta maneira eleva a alma, e contribue para abrir o coração do homem para a voz de Deus. O canto e a musica são tão velhos como o homem, e lemos no Genesis 4:21, que Jubal era o pai daqueles que tocavam harpas e órgãos.

O grande harpista, o rei Davi, organizou 24 côros, com dois mil

cantores, Davi tinha também quatro mil músicos para louvarem ao Senhor (Cronicas 23:5). Entre estes cantores havia, certamente, muitas mulheres (Cronicas 25:5,6).

Jesus e seus discipulos cantavam (Mat. 26:30)! Se Moisés, á beira do Mar Vermelho, achava que havia razão para cantar louvores a Deus, acompanhado com o som de tamboris, nós, salvos pelo sangue de Jesus, temos maior razão para cantarmos louvores ao nosso amado Salvador. A Igreja de Cristo sempre tem usado este meio, para sua edificação e para chamar pecadores a Cristo. O grande evangelista e prégador, Moody, disse que o

meu companheiro e cantor, Sankey, tinha conduzido «mais almas para o céu», do que ele pela pregação. O cantor, Charles M. Alexander, foi um segundo Sankey. Ele acompanhou M. R. Williams e R. A. Torrey, os quais dirigiam grandes avivamentos na America, Inglaterra,

ras mensagens biblicas; sim, são mensagens de Deus! Os nossos hinos evangelicos, devem ser cantados no poder do Espirito Santo. Os irmãos e as irmãs dos côros ou das orquestras, devem ser homens e mulheres consagrados, senão, tornar-se-ão, a maior parte dos hinos, uma



*A orquestra e os cantores da Primeira Igreja Batista de Rio Grande*

Australia e nas outras partes do mundo.

Os côros e as orquestras da Igreja de Deus, têm um «papel» importantissimo. Quantas pessoas não foram chamadas a Cristo e salvas, por meio dos cantos e a musica das orquestras ou côros. Os hinos que usamos em nossos trabalhos, têm verdadei-

mentira. Consagrai-vos e cantai louvores a Deus!.

Louvai-O com som de trombeta:

Louvai-O com o Salterio e a harpa.:

Louvai-O com o adufe e a flauta:

Louvai-O com instrumentos de cordas  
(e orgãos)

Louvai-O com os cimbalos sonoros.

Louvai-O com cimbalos altisonantes

Tudo quanto tem folego louve ao Senhor.

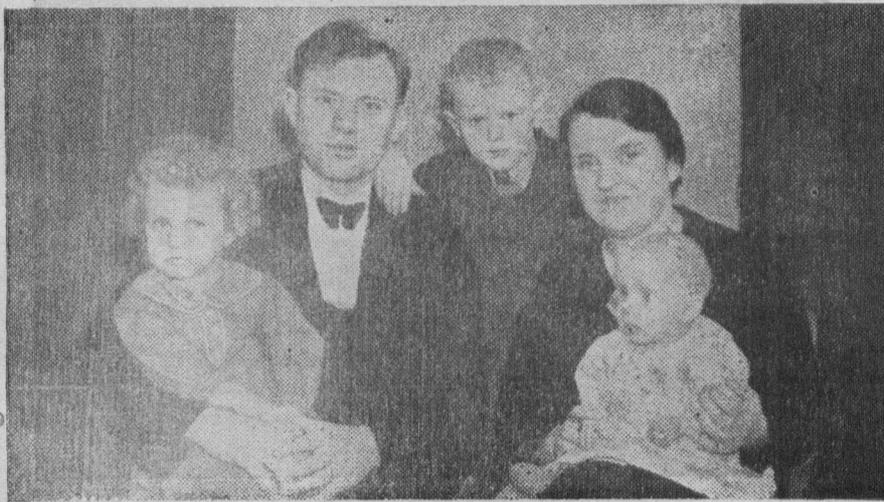
Louvai ao Senhor. (Salmo 150:3-6).

*E. J.*

## NOVOS MISSIONARIOS PARA O BRASIL

No dia 10 de Abril embarcaram em Gotenburgo, num vapor sueco, o missionario Nils Angelin e sua exelentissima esposa com 3 filhos menores. E' com

intitulado: «Debaixo do Sol», que tem causado boa impressão. E' um livro escrito sobre o livro «Eclesiastes». Que Deus conceda aos nossos irmãos muitos



*Os missionarios Nils, Anna Angelin, e seus filhos*

grande alegria que esperamos estes nossos irmãos. Os irmãos Angelin têm trabalhado durante diversos anos na Estonia, na fronteira russa, entre os russos ali existentes. O irmão Nils Angelin foi pela primeira vez para Estonia em 1925, trabalhando ali até 1935. Foi redator do jornalzinho «Lanken» (Elo), e ultimamente escreveu um livro,

anos de trabalho aqui no Brasil e saudamo-los bem-vindos em nome do Senhor.

---

*Qereis encontrar o Caminho da salvação? Lêde a Palavra de Deus.*

*«Porque a palavra de Deus é vida e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes»*  
*Hebreus 4:12.*

## MISSIONARIOS QUE VÃO EM GOZO DE FERIAS

Quando este numero chegar ás mãos dos leitores, os nossos irmãos Gunnar Sjöberg e sua excelentissima esposa, Anna, junto com as suas tres filhinhas,



Os missionarios Gunnar e Anna Sjöberg e suas filhas.

estarão sobre as aguas do Atlantico em demanda da Suecia. Os nossos irmãos tem trabalhado aqui no Brasil seis anos e meio. Durante este tempo Deus tem lhes usado para conversão de

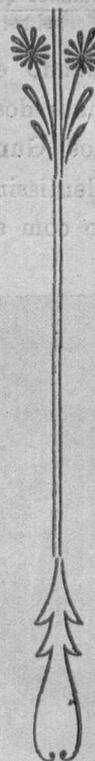
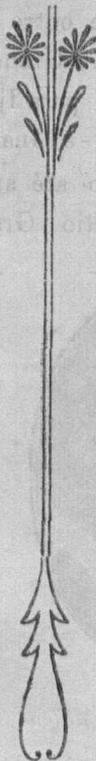
muitas pessoas. Têm trabalhado, como já dissemos num outro artigo, um tempo em Rio Grande, até que se transferiram para Ijuí. Ali no campo de Ijuí e Guaraní eles têm trabalhado até agora. Embarcaram em Rio Gran-



Enfermeira Maria Ahlen

de no dia 10. deste mês. Deus permita que tenham boas ferias. Boas ferias para o missionario significa de poder interessar os irmãos para a missão no Brasil. Sim, significa empregar toda a atividade em prol da causa de Deus.

Segue tambem no mesmo vapor, a nossa irmã Maria Ahlén, em companhia da familia Sjöberg. Ela tem estado no Brasil 8 anos. Uns sete anos trabalhou aqui no Rio Grande. Damos-lhe como lembrança, o Salmo 91.



*Seminario da Missão em Örebro*

**“Não estejais apreensivos pela  
vossa vida”**

(Lucas 12:22-23)

Foi aos seus discipulos que Jesus dirigiu esta exortação. A ansiedade, a incerteza aflitiva, o receio pelo presente e o futuro, a agitação e perturbação de espirito são caracteristicos dos gentios e de todos que não conhecem e crêm em Deus. Os que confiam no Senhor e põem os valores eternos em primeiro lugar, gozam de descanso e paz, pois entregaram todos os seus cuidados ao Senhor. Ele

que deu a vida, dá tambem o necessario para o seu sustento, o pão quotidiano. O que nos deu o corpo nos provê tambem do vestido.

Para os nossos primeiros pais e proprio Deus fez os seus vestidos (Gen. 3:21) e a todos os seus descendentes Ele forneceu os meios indispensaveis para tal fim. Estes meios são os mesmos que Deus indicou a Adão; «lavar a terra» (Gen. 3:23) com outras palavras, trabalhar pelo seu sustento e confiar na graça divina. Deus dá as forças para o trabalho e das suas benções depende o produto dos nossos esforços.

C. A. S.



*Igreja Filadelfia de Örebro*

### **A Igreja Evangelica Betél de Porto Alegre**

Em 15 de junho de 1925 nasceu no arrabalde de S. João a igreja, que atualmente tem o nome: Igreja Ev. Betél. Fora dos missionarios, foi ela constituída por doze membros, que antes tinham pertencido a «Igreja Batista Independente», que se dissolveu, dos quais dois partiram para Gloria celestial, dois foram excluidos, tres saíram com carta, e os outros estão ainda como fieis membros da igreja.

Deus tem, durante o tempo que passou, reconhecido o trabalho e o coroado com progresso. Muitissimos são os que se apresentaram com o desejo de seguir a Jesus. Quatro vezes a igreja tem tido necessidade de mudar de casa, pelo motivo

de não poder abrigar todos. Assim é que, succesivamente o trabalho da igreja tem ido para frente, senão rapido, mas firme Louvado seja Deus!

Do seio da igreja tem saído quatro evangelistas. E em 13 de maio de 1930 nasceu no seio desta igreja o Orfanato Ev. Betél, que atualmente abriga 22 meninas. 357 pessoas tem sido batizadas, e até a presente data 437 tem pertencido a igreja.

Desde o dia de Pentecostes de 1932, a igreja tem tido um tempo de visitaçao, pela presençã do Senhor. Deus tem derramado o Seu Espirito Santo e batizado muitos irmão, e distribuido dons espirituais. Enfermos tem sido curados e demônios expulsos. Aleluia! A honra e a gloria seja dada ao Se-

nhor, que tudo isto operou! Assim vamos sempre animados para frente, orando e esperando cada dia mais do poder «pentecostal», anunciando «todo o conselho de Deus» (Atos 20:27), sem «ir além do que está escrito (I Cor. 4:6)».

Saudamos todos os irmãos em Cristo!

C. S.

### Chamado para servir no Evangelho

Prezados leitores:

Quero por meio destas linhas exprimir a minha gratidão a Deus. Pois, que, de sua mão recebemos tantas e tão gloriosas bênçãos, que não se pode explicar. Glorificado seja o seu nome! Deus me salvou por meio do seu querido Filho, a quem Ele enviou a terra para sofrer e morrer em nosso lugar. Graças a Deus!

E Jesus Cristo, depois de ter nos perdoado e reconciliado com Deus, deu-nos o dom do Espírito Santo para termos vitória e consolação. Aleluia!

Tendo eu, pela graça e misericórdia de Deus, passado por estas experiências, senti-me feliz e bemaventurado. Mas, nem por isso deixei de ser um simples jornalista, o que também não exigia tanta responsabilidade, trabalhando nos serviços

mais grosseiros, onde ganhava para minha subsistência e para auxiliar os meus velhos pais. Eis, senão, quando, sem pensar e sem esperar, ouvi a voz do Senhor que traspassava o meu coração como uma espada, ordenando que eu fosse aos meus parentes anunciar, o que tinha ouvido e recebido. E como fazer isto? Sendo eu um homem indouto, senti-me completamente incapaz de exercer um cargo tal, como o de um evangelista.

E só depois de ter corrido e saltado e recebido alguns açoitamentos do Senhor, acontecimento este bem semelhante ao de Jonas, consegui, seguindo a forte mão do Senhor, começar a trabalhar no lugar chamado, Padilha, município de Taquara.

Agora faz dois anos e meio que tenho trabalhado ali, e provado a benignidade de Deus e que Ele é fiel. Aleluia! Temos até agora só 25 crentes batizados, mas ha também um bom grupo, que espera a primeira oportunidade para ser batizados. O Senhor tem também batizado crentes no Espírito Santo, e dado dons espirituais, e curado enfermos. Louvado seja Deus! Por tudo quero agradecer, louvar e exaltar o nosso bom Deus, por Jesus Cristo nosso Senhor. Orai por nós!

Antônio Neves

## NOTÍCIAS DO CAMPO

### IJUI

No domingo, 4 do mês p. p., foram os irmãos Gunnar Sjöberg e Alfredo Winderlich á Ramada, Mun. de Ijuí, para ali realizarem um culto de despedida, pelo motivo que o irmão Gunnar, depois de alguns dias, iniciaria a sua viagem para a Suecia, em gozo de férias. O culto foi muito abençoado! Diversos irmãos usaram da palavra, agradecendo o irmão Gunnar pelo tempo que trabalharam juntos na Igreja, que tinha sido um tempo de vitoria, embora que Satanaz tem feito os seus ataques e armado suas ciladas. Os irmãos desejavam ao irmão Gunnar e sua familia uma boa viagem, a benção de Deus e que não se demorasse tanto na Suecia.

Em 25 do mesmo mês, a Igreja «Salém», na cidade de Ijuí, teve abençoadas reuniões. Foi este o ultimo Domingo que tiveram o privilegio ter em seu meio os irmãos Sjöberg, e por isto foram cultos de despedida. O culto das 3 horas da tarde foi muito comovente! Se sentia como o Espirito Santo operava e como o amor fraternal se revelava numa maneira gloriosa. Durante os 4 anos, que os irmãos estiveram trabalhando naquella Igreja tem sido um tempo de grandes vitorias. Muitos pecadores se têm rendido a Jesus, e um bom numero de ir-

mão foram batizados no Espirito Santo.

A Sociedade das Senhoras, a União da Mocidade e a Igreja, ofertaram valiosos presentes aos nossos irmãos. No embarque na Estação Ferrea de Ijuí, muitos irmãos e amigos se tinham reunido para se despedirem dos mencionados irmãos, que são acompanhados por tres filhas menores.

A Igreja faz votos de uma boa viagem e um pronto regresso.

\*\*\*

Fazem só poucas horas que voltámos da viagem, que fizemos sobre o campo de Guarani e Santa Rosa. Foi a nossa primeira viagem pela colonia, depois que voltámos da Europa. No dia depois a Pascoa, 29 de Março, partimos bem cedo da manhã, de Ijuí, e chegamos no mesmo dia, em boas condições, á casa do nosso irmão, Frederico Oswald, onde muitos irmãos nos esperavam. De noite tivemos um culto de despedida e de boas-vindas na igreja da Linha Perdeneiras, Foi um culto de despedida para nosso irmão Gunnar Sjöberg, que logo irá para Suecia em gozo de ferias, mas para mim, minha esposa e o nosso filho Hans, um culto de boas-vindas. Reuniu-se tanta gente, que centenas de pessoas não podiam entrar. Foi um culto muito abençoado. No dia seguinte fomos para igreja da Linha Timbauva. Tambem ali havia-se reunido muita gente. No dia 31 continuamos a viagem para Tu-

cundiva, Santa Rosa, onde ficamos sobre o Domingo, dia 4 de Abril. Ali Deus nos abençoou ricamente, 15 pessoas se entregaram a Jesus. Por tudo sentimo-nos gratos a Deus! Na volta para Ijuí, visitamos os nossos irmãos no campo Giruá, onde tivemos um culto muito abençoado. Hoje de noite, aqui em Ijuí, a Sociedade das senhoras tem uma festa de despedida para nossos irmãos Gunnar e Anna Sjoberg. Tambem minha esposa foi tomar parte, enquanto eu agora estou cuidando a minha correspondencia.

Saudações cristãs!

Vosso no Senhor  
Alfredo Winderlich

### JAGUARÃO

Recebi do irmão, pastor Francisco da Silva uma carta, data de 29 de Março, na qual ele revela o profundo sentimento, dele e da sua familia, por ter morrido a sua querida filha Juracy.

Ela foi levada por seu irmão Harim para Porto Alegre, com o fim de ser operada no labio superior. Baixou a Santa Casa na Segunda-feira, 22 de Março. Ninguém suspeitava que estava começando uma terrivel doença na garganta, que em 4 dias acabaria com a vida de Juracy. Porém, ela foi para a gloria, onde não necessita sofrer mais, e nem precisa mais operação. Foi encontrar-se com a sua irmãzinha que foi para a gloria o

ano passado. Os restos mortais de Juracy, descansam no cemiterio Batista Alemão. Na Sexta, dia 26, um bom numero de irmãos da igreja Betél acompanharam-na para o dito cemiterio, onde dois irmãos usaram a palavra, falando sobre a gloriosa esperança que o cristão tem após o tumulo. Juracy nasceu em 1. de Julho de 1929.

O irmão Francisco termina a sua carta dizendo:

«A melhor noticia que tenho para vos dar, é que hontem, apesar de estarmos envoltos no manto de tristeza, Jesus batizou uma irmã com o Espirito Santo e tres almas renderam-se a Jesus. Aleluia!

O irmão e a sua familia pedem as nossas orações. Que Deus console e fortifique os nossos irmãos e que Ele dê o que precisam nesse transe.

E. J.

### RIO GRANDE

Deus está conosco segundo as suas ricas promessas. O Espirito Santo continúa a operar em nosso meio, e pecadores se salvam. A' sessão da Igreja do mês passado foi muito gloriosa.

No dia 30 de Abril, a Igreja realizou uma festa de despedida para a nossa irmã e enfermeira, Maria Ahlén, que logo iria á Suecia, em gozo de ferias. A nossa irmã tem sido incançavel em atender os enfermos, o que se afirmou pelos testemu-

nhos dos irmãos, que usaram a palavra. A vida da nossa irmã tem sido um vivo testemunho dos ensinamentos de Jesus. Comovidos, os irmãos davam os seus agradecimentos á nossa irmã e á Deus. Desejamos-lhe uma boa viagem, e que Deus logo lhe dirija para voltar ao nosso campo.

E. J.

### PORTO ALEGRE

Ainda que Satanáz, que sabe que não tem muito tempo (Apoc. 12:12), ruga, vamos aqui para frente. Deus é bom para conosco! Pecadores se salvam e os «sinais seguem aos que crêem». Gloria a Deus!

No primeiro domingo de abril batizamos onze pessoas. Com este ato inauguramos um novo batisterio que temos feito. A capela estava repleta de irmãos e interessados. Sentimos que estávamos reunidos «em baixo do céu aberto». Gloria a Jesus! Irmãos: «Olhai para cima, levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima!»

C. S.

### PADILHA Município de Taquara

Neste lugar dormiu no Senhor, no mês de Março, o irmão Belizario Pacheco dos Reis. A partida foi gloriosa! O nosso irmão viveu como um cristão fiel. Era batizado no Espirito Santo e fervoroso em oração, da qual fez uso até seu ultimo momento. E apesar de sofrer muito pela enfermidade era sempre corajoso, dirigindo-nos palavras de consolação. Bendito seja Deus!

Faleceu também uma irmã, que não chegou a ser batizada. Esta irmã veio a ser um aviso, como é necessario estar pronto sempre, para o encontro com o Senhor. Por desobediência enfraquecida na sua vida espiritual, e nestas circunstancias veio a enfermidade. Pelas orações dos irmãos alcançou ela a acreditar que tinha perdão, pelo sangue de Jesus, e alegrou-se. Em seguida perdeu os sentidos até o momento da sua partida. Amigo, prepara-te para te encontrares com o teu Deus!

Antonio Neves

---

## Seção da Escola Dominical

Lição 10 — 6 de Junho

Genesis 41: 33-44

Prontidão de José para o serviço

33 Portanto Faraó se proveja agora dum varão entendido e sabio, e o ponha sobre a terra do Egito.

4-6-67

34 *Faça isso Faraó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura,*

35 *E ajuntem toda a comida destes bons anos, que vêm, e amontoem trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem;*

36 *Assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de fome.*

37 *E esta palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.*

38 *E disse Faraó a seus servos: Acharemos um varão como este, em quem haja o espirito de Deus?*

39 *Depois disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém ha tão entendido e sabio como tu.*

40 *Tu estarás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo; sómente no trono eu serei maior que tu.*

41 *Disse mais Faraó a José: Vês aqui te tenho posto sobre toda a terra do Egito.*

42 *E tirou Faraó o anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço,*

43 *E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele: Ajoelhai. Assim o poz sobre toda a terra do Egito.*

44 *E disse Faraó a José: Eu sou Faraó; porém sem ti ninguém levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.*

#### TEXTO AUREO:

«Viste a um homem ligeiro na sua obra? perante reis será posto».

Prov. 22:29.

#### INTRODUÇÃO

José, foi o nome dado ao undécimo filho de Jacó, por ter a sua mãe ao dar á luz, dito: «O Senhor me acrescenta outro». A narrativa dos capítulos 39-46, do livro de Gênesis, pode-se dizer que é a historia mais subli-

me, que jamais se conheceu a respeito da Providencia na vida de um homem. Aos dezeseite anos começou a vida acidentada e a subir por rudes e estreitos degraus da longa escadaria do sofrimento. José teve que assim galgar para atingir a verdadeira gloria. A vida de José inspirava bondade, pureza, fé, resignação, varonilidade, perseverança e generosidade. Lutou sofreu e venceu pela graça de Deus.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 33-36 «Portanto Faraó se proveja agora dum varão entendido e sabio, e o ponha sobre a terra do Egito...»

Não obstante José estar metido na prisão alguns anos, Deus era com ele. Ali interpretou o sonho de dois criados de Faraó. Foi um deles o copeiro-mór, que quando os sabios e os magos não puderam interpretar o sonho de Faraó, lembrou-se de José, falou dele ao rei e este mandou buscá-lo á sua presença. Toda a ciencia dos magos falhou ante o misterio dos sonhos reais. Então José perante Faraó e sua côrte disse: que só o Deus que ele servia é que poderia dar uma resposta conveniente e de paz. E depois de ter interpretado o duplo sonho do rei, José por inspiração divina deu algumas sugestões ao rei para que providenciasse a respeito do que Deus havia notificado a Faraó.

Vs. 37-41 «E esta palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos...»

A interpretação do sonho real, dada por José era tão clara e as sugestões tão sabias que, perante toda a côrte, Faraó exclamou: «Acharemos um varão como este, em quem haja o espirito de Deus? E disse a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém ha tão entendido e sabio como tu. Tu serás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo, sómente no trono eu serei maior que tu. Desta maneira saiu José da obscuridade e da humilhação de seu carcere, para onde havia sido atirado por causa da calunia da impura mulher de Potifar, para o maior triunfo que jamais foi dado a

um homem, nas difíceis circunstancias em que elle se encontrava.

Vs. 42-44 .E tirou Faraó o anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço . . .

José foi nomeado principe sobre toda a terra do Egito, Faraó pôs-lhe no dedo o anel, simbolo de autoridade real, e o fez vestir de linho fino, sinal de dignidade, e pôs um colar no seu pescoço e depois fez passear triunfantemente na segunda carruagem real com os arautos na frente proclamando sua grandeza e dignidade. A sua passagem todos tinham que se ajoelhar em sinal de obediencia e mesmo reverencia, porque o rei era pessoa sagrada no Egito. Após ter sido investido das honras reais, José pôs-se de viagem por toda a terra fazendo preparativos e tomando as providencias que o caso exigia. José foi, um dos mais belos e nobres caracteres da Biblia. A sua vida foi uma linha reta desde o berço até ao tumulo. Não muitos homens de Deus tem sido tão duramente provado como José. O segredo é, que Deus era bem visivel na vida de José.

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

- Maio 31—Seg.—José percebe uma necessidade—Genesis 41:33-36.
- Junho 1—Ter.—José supre uma necessidade—Genesis 41:37-44.
- Junho 2—Quar.—Principios basicos da promoção—Mat. 25:19-23.
- Junho 3—Quin.—Uma boa consciencia—I Ped. 3:12-17.
- Junho 4—Sex.—Falsa prontidão—Lucas 22:31-33.
- Junho 5—Sab.—Serviço como padrão de grandeza—Mat. 20:25-28.
- Junho 6—Dom.—Mordomos fieis—Lucas 19:11-19.

Lição 11 — 13 de Junho

O amor fraternal de Judá

Genesis 44:18-34.

18 Então Judá se chegou a elle, e

disse: Ai! senhor meu, deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu és como Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos um velho pai, e um moço da sua velhice, o mais novo, cujo, irmão é morto; e ele ficou só de sua mãe, e seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-mo a mim, e porei os meus olhos sobre elle.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquelle moço não poderá deixar a seu pai; se deixar a seu pai, este morrerá.

23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer conosco, nunca mais vereis a minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor.

25 Disse nosso pai: Tornai, comprai-nos um pouco de mantimento.

26 E nós dissemos: Não poderemos descer; mas, se nosso irmão menor fôr conosco, desceremos; pois não poderemos ver a face do varão, se este nosso irmão menor não estiver conosco.

27 Então disse-nos teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos.

28 E um auzentou-se de mim, e eu disse: Certamente foi despedaçado, e não o tenho visto até agora;

29 Se também tirardes a este da minha face, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cãs com dor a sepultura.

30 Agora pois, indo eu a teu servo meu pai, e o moço não indo conosco, como a sua alma está atada com a alma dele.

31 Acontecerá que, vendo elle que o moço allí não está, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza á sepultura.

32 Porque teu servo se deu por fador por este moço para com meu pai, dizendo: Se não t'o tornar, eu seréi culpado a meu pai todos os dias.

33 Agora, pois, fique teu servo em

77-6-67

*logar deste moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos?*

*34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não for comigo? para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.*

#### TEXTO AUREO:

«Permaneça a caridade fraternal.»

Hebreus 13:1

#### INTRODUÇÃO

Os caminhos de Deus são maravilhosos! Nunca os irmãos de José tinham imaginado encontrá-lo como senhor do Egito. Tinham vendido-o para mercadores de escravos, que seguiam o caminho para o Egito, onde José foi vendido.

A primeira vez que os irmãos de José foram buscar trigo no Egito, José os submetia a um rigoroso exame. Ele os conhecia, mas não deu demonstração. Interrogou-lhes acerca da família, do velho pai, e especialmente acerca de Benjamin, o filho mais novo de Jacó. Um dos filhos de Jacó, Simão, ficou no Egito como uma garantia, que eles, realmente, trariam Benjamin aos olhos de José. Convem ler os capítulos 37,39-42 de Genesis para ter mais luz sobre a vida de José. Certamente José tinha feito os seus planos acerca dos seus irmãos, mas queria examiná-los e ver, se seriam merecedores de ser convidados para morar junto com ele no Egito, e gozar a fartura do país.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 18-25 «Trazci-mo a mim, e porei os meus olhos sobre ele.»

José tinha pedido que trouxessem Benjamin, e foi no saco de trigo dele, que o servo de José tinha achado o ceco de prata, que pertence ao seu senhor. Benjamin foi posto numa situação melindrosa, e ele segundo o que parecia, merecia castigo, que foi reduzido em ele ficar escravo de José. Foi então que Judá tomou a palavra, dizendo que todos os seus irmãos prefeririam ficar escravos, do que voltar sem Benjamin. Judá, que antes tinha sido o escândalo para a família de Jacó, parece agora ser outro homem, e de-

fendeu brilhantemente seu irmão mais novo. Mostrou com humildade, que eles tinham cumprido com a ordem que receberam de José, e que este se achava implicado no caso. Por terem os filhos de Jacó jurado, que trariam Benjamin de volta, tinha ele deixado o seu filho mais novo ir ao Egito com seus irmãos. Os irmãos de José não estavam agora prontos de «vender» Benjamin como tinham vendido a ele. Revelavam arrependimento no seu espirito, pela maneira de procederem.

Vs. 26-29 «Não poderemos descer, mas, se o nosso irmão menor for conosco, descere-mos.»

Judá apresentou a grande responsabilidade que, ele e seus irmãos, tinham para com seu pai, e que não podiam de maneira nenhuma voltar sem Benjamin, porque voltar sem ele, isto causaria a morte repentina de Jacó, que tanto tinha sentido a «morte» de José. Foi realmente Judá que tinha evitado a morte de José, propondo que vendessem ele para os ismaelitas porém, contarão, embora que contassem para Jacó, seu pai, que certamente uma fera tinha matado José. Os filhos de Jacó tinham semeado mentiras e agora estavam colhendo apertos. Judá fez o que podia para libertar o seu irmão.

Vs. 30-34 «Agora, pois, [fique teu servo em lugar deste moço por escravo de meu senhor.]]

Judá propôs que ele mesmo tomaria o lugar de Benjamin, e sofreria em lugar dele. Não queria ter culpa na morte do seu pai. Ele revelou que tinha amor para com seu irmão e o velho pai. Deu um bom exemplo, revelando um caracter elevado.

Como cristãos devemos amar os nossos irmãos, segundo a carne, e os nossos parentes, enfim todos os homens, mas ainda mais os nossos irmãos na fé. Que reine amor no lar e na igreja, que possamos dar a nossa vida para salvar os pecadores.

Judá foi atendido na sua supplica, e recebeu uma surpresa agradável. José se fez conhecer, e mandou buscar o seu velho pai, convidando ele e os seus irmãos para morarem no Egito.

## LEITURAS DIARIAS

- Junho 7—Seg.—A suplica de Judá a José—Genesis 44:18-24.  
 Junho 8—Ter.—Judá empenha a sua palavra a José—Genesis 44:25-34.  
 Junho 9—Quar.—Amor fraternal—I João 2:27-11.  
 Junho 10—Quin.—Uma comunidade cristã—Atos 2:41-47.  
 Junho 11—Sex.—Vida familiar—Efes. 6:1-8.  
 Junho 12—Sab.—Auxílio aos fracos—Gal. 6:1-6.  
 Junho 13—Dom.—Amor verdadeiro—Rom. 12:9-18.

Lição 12 — 20 de Junho

**A bondade de José para com os parentes**

Genesis 46:1-7, 28-30; 50:24-26

1 *E partiu Israel com tudo quanto tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrificios ao Deus de seu pai Isaac.*

2 *E falou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacó, Jacó! E ele disse: Eis-me aqui.*

3 *E disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer ao Egito porque eu te farei ali uma grande nação.*

4 *E descerei contigo ao Egito, e certamente te farei tornar a subir, e José porá a sua mão sobre os teus olhos.*

5 *Então levantou-se Jacó de Berseba, e os filhos de Israel levaram a seu pai Jacó, e seus meninos, e as suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar.*

6 *E tomaram o seu gado e a sua fazenda que tinham adquirido, na terra de Canaan, e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua semente com ele.*

7 *Os seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente levou consigo ao Egito.*

28 *E enviou a Judá diante da sua face a José, para o encaminhar a Gosen; e chegaram a terra de Gosen.*

29 *Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gosen. E, mostrando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo.*

30 *E Israel disse a José: Morra eu agora, pois já tenho visto o teu rosto, que ainda vives.*

24 *E disse José a seus irmãos: Eu morro; mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaac e a Jacó.*

25 *E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente vos visitará Deus, e fareis transportar os meus ossos daqui.*

26 *E morreu José da idade de cento e dez anos; e o embalsamaram, e o puseram num caixão no Egito.*

## TEXTO AUREO:

«Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como Deus vos perdoou em Cristo.»

Efés. 4:32

## INTRODUÇÃO

José nasceu em Padan-aram (Mesopotania), em casa de Labão (Gen. 28:2; 30:22-25) e na velhice de Jacó seu pai. Por ser o filho predileto de seu pai, invejaram-no os seus irmãos. Esta inveja resultou em a venda de José aos medianitas, de que lemos no cap. 37.

José o «ramo frutífero», que deu bons frutos em toda a sua vida, é o homem, sobre cuja bondade, queremos hoje fundamentar a nossa lição.

De onde veio a bondade de José, se todos os homens são maus? (Luc. 11:13; Rom. 8:10). «Todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes...» (Tiago 1:17). José estava com Deus e Deus com ele!

## EXPLICAÇÕES

Vs. 1-4 «E partiu Israel com tudo quanto tinha...»

Jacó certamente estava muitíssimo alegre por ter ouvido acerca de seu filho (45:25-27), ao qual tinha tido por morto, mas que de fato estava vivo e honrado, até como vice-rei do Egito. E ainda mais por ter recebido o convite de seu filho para que descesse ao Egito e gozasse a sua companhia e fosse participante da sua

gloria «terrestre», que Deus lhes tinha preparado (45:5). Jacó, tomado pela esperança de ver seu filho, não tardou em resolver o caso, partindo em direção de Berseba, (poço dos sete ou de juramento, Genesis cap. 21), onde ofereceu sacrifícios ao seu Deus. Ali recebeu ordens do Senhor, que confirmava o proposito dele de descer ao Egito, onde se tornaria uma grande nação.

V. 4 «E descerei contigo ao Egito, certamente te farei tornar a subir...»

Vemos aqui o resultado de em tudo consultar a vontade de Deus pela oração, e de ser submisso a sua bendita vontade. Assim como Deus prometeu acompanhar a Jacó na sua longa viagem de Canaan ao Egito, Jesus também promete estar conosco até o fim dos seculos (Mat. 28:20), uma vez que somos fieis a Ele (I Cor. 4:1,2).

Vs. 5-7 «... e os filhos de Israel levaram a seu pai..., nos carros que Faraó enviara para o levar.»

Por mercê de José, Faraó ofereceu todos os meios e possibilidades para trazer Jacó e sua familia ao Egito, afim de tornal-os felizes. Jacó é aqui uma linda ilustração de como Deus prepara tudo para os seus escolhidos (comp. Ef. 2:10). Gloria a Jesus!

Vs. 28-30 «... E, mostrando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo...»

Passando revista sobre a vida de José do principio até este momento, se tem de dizer, que foi um encontro dos mais impressionantes de que se pode ler. Uma prova de que foi de verdadeiro e sincero amor. E o procedimento de José deve constituir um exemplo para todo o cristão sincero!

Vs. 24-26 «E disse José a seus irmãos: Eu morro; mas Deus certamente vos visitará...»

José, estando já velho e sabendo que os seus dias estavam no fim, animou os seus irmãos com estas palavras: «Deus certamente vos visitará». Sim, ele tinha razão de assim proceder, porque tinha experimentado a benignidade e a fidelidade de

seu Deus! Ele sofreu tantas dificuldades e tentações, mas a nenhuma delas ele cedeu, antes conservou-se puro nos seus dotes morais, porque buscou o poder com seu Deus.

Um dom glorioso que José tinha era a «fé». Pela fé ele levou uma vida santa, sem nela encontrarmos mancha alguma. E diz o autor da carta aos Hebr. 11:22, que foi pela fé que ele fez menção da saída dos filhos de Israel e deu ordem acêrca dos seus ossos.

Quando Israel, mais tarde, pela intervenção divina saiu, do Egito e da escravidão, foram lembradas as palavras de José (Exodo 13:19), nas quais ele revelava a crença firme e inabalável que tinha na promessa de Deus. Assim, tu leitor também deves crer em todas as promessas de Deus, que prometeu salvar, curar e batizar no Espirito Santo. Gloria a Jesus!

A. N.

#### LEITURAS DIARIAS

Junho 14—Seg.—Bondade de José para com seu pai—Genesis 46:1-7

Junho 15—Ter.—Bondade de José para com seus irmãos — Genesis 46:28-30; 50:24-26

Junho 16—Quar.—Recordação dos entes queridos—Col. 2:1-5.

Junho 17—Quin.—Honrando pai e mãe—Proverbios 1:7-9.

Junho 18—Sex.—Perdoando uns aos outros—Col. 3:12-17.

Junho 19—Sab.—Ajudando uns aos outros—Nehemias 4:19-23.

Junho 20—Domi.—Jesus presta serviço no lar—Lucas 2:46-52.

Lição 13 — 27 de Junho

#### Mensagens de Genesis

(REVISÃO)

Leitura devocional: Heb. 11:3-10, 17-22

#### TEXTO AUREO:

«Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; porém vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.»

Heb. 11:13.

25-6-66

## I Deus Criador

1. Quem criou o céu e a terra e todo o universo?
2. Como o criou?
3. Quem foi posto como rei sobre a terra?

## II O pecado de Adão e Eva

1. Quem enganou a Adão e Eva?
2. Em que forma apareceu o Diabo?
3. O que disse o Diabo? Foi verdade ou mentira?

## III Os efeitos da bebida alcoólica

1. Podeis apresentar alguns defeitos desta bebida?
2. O que devemos fazer, se alguém nos oferece tal bebida?
3. Como poderemos melhor trabalhar contra este inimigo?

## IV A obediência de Noé

1. Quem obedeceu Noé?
2. Como se revelou a sua obediência?
3. Mencione algum resultado da obediência?

## V Abraão um homem de fé

1. Como se revelou a fé de Abraão?
2. O que prometeu Deus a Abraão?
3. O que edificou Abraão em Mamre?

## VI Abraão um homem de Oração

1. Em favor de quem orou Abraão?
2. Quando é que «esgota-se» a paciência de Deus?
3. Qual foi o fim dos «grandes Pecadores»?

## VII A paciência de Isaac

1. Como revelou-se a paciência de Isaac?

2. Quem apareceu a Isaac e o que foi dito?

3. Vendo a graça de Deus, o que fez, então, Isaac?

## VII A fraqueza de Esaú

1. Em que se revelou a fraqueza de Esaú?
2. O que perdeu Esaú?
3. O homem pode fazer alguma coisa que é irrecuperável?

## IX A transformação de Jacó

1. O que viu Jacó em Betél (ou na cidade Luz)?
2. O que prometeu Jacó a Deus?
3. Onde foi Jacó transformado e recebeu um novo nome?

## X Prontidão de José para o serviço

1. O que precisava Faraó, o rei do Egito?
2. Quem foi encarregado para dar pão aos egípcios?
3. Quem ficou o segundo homem no Egito?

## XI O amor fraternal de Judá

1. Alguem se lembra como se revelou o amor fraternal de Judá?
2. Qual era a condição para que os filhos de Jacó pudessem voltar ao Egito comprar mantimento.

## XII A bondade de José para com os parentes

1. Que faria Deus com «Israel» no Egito?
2. Qual é o encontro importante de que narra a lição?
3. Quem visitaria o povo Israel, ali no Egito?

E. J.

## LEITURAS DIARIAS

Junho 21—Seg.—A fé antes de Abraão—Hebreus 11:3-7.

Junho 22—Ter.—A vocação de Abraão—Hebreus 11:8-10.  
 Junho 23—Quar.—A fé de Abraão provada—Hebreus 11:17-22.  
 Junho 24—Quin.—A fé dá direito a receber—Mat. 9:27-31.  
 Junho 25—Sex.—A fé é o poder para realizar grandes coisas—Atos 8:5-12.  
 Junho 26—Sab.—A oração da fé—Tiago 5:14-20.  
 Junho 27—Dom.—Vitoria da fé—Hebreus 11:32-40.

## Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél  
 Rua Benj. Cnst., 1641  
 PORTO ALEGRE

*Mês de Fevereiro :*

Th. Falkenberg 30\$000; Hanna Krug, 10\$000; Ari Pires, 5\$000; Igr. Bat. Jaguarão, ... 24\$300; H. dos Santos, Pelotas, 20\$000; Igr. Ev. Betél, P. Alegre, 97\$700; Ida Norling, 5\$000; Anonimo, 6\$000.

*Mês de Março :*

Marta Neto, 5\$000; Esther Hinrich, 5\$000; Hanna Krug, 10\$000; Anonimo, 20\$000; Egr.

Bat. Timbauva, 24\$000; Igr. Zoar, Tucunduva, 29\$000; Igr. Betél, Guarani, 25\$000; Igr. Salem, Ijuí, 35\$000; Idem Ramada, 10\$000; Idem, S. Cristo, 10\$000; Ludrig Meclenburg, 6\$; Igr. Bap. Rio Grande, 52\$000; Birajára Pereira, Idem, 5\$000; Harim da Silva, 30\$000; H. dos Santos, Pelotas, 10\$000; Ture Carlsson, 5\$000; Anonimo, 6\$000; João Henrique, 10\$000; Egr. Ev. Betél, P. Alegre, 215\$600; Vilma Lutz, 20\$000.

Elizario C. da Silva, 5 kg. de café; H. e L. Krug, biscoitos; Por Rita da Silva, 2 p. de calçados; Ida Norling, pão torrado; H. dos Santos, Pelotas, div. utensilios para cosinha; Anna Jansson, 1 forma de alum.; Olivia Costa, 2 frangos e bananas. Os nossos cordeais agradecimentos a todos pelas dádivas, que temos recebido. Deus vos recompense.

Pelo Orf. Ev. Betél

*Lisa Alm.*

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção : ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 \* Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172  
 RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantoras, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.